

**PREFEITURA MUNICIPAL DE CUMARU – PE**  
**CONCURSO PÚBLICO 2026**

**CADERNO DE QUESTÕES**

**IDENTIFICAÇÃO DO CANDIDATO**

**NOME:**

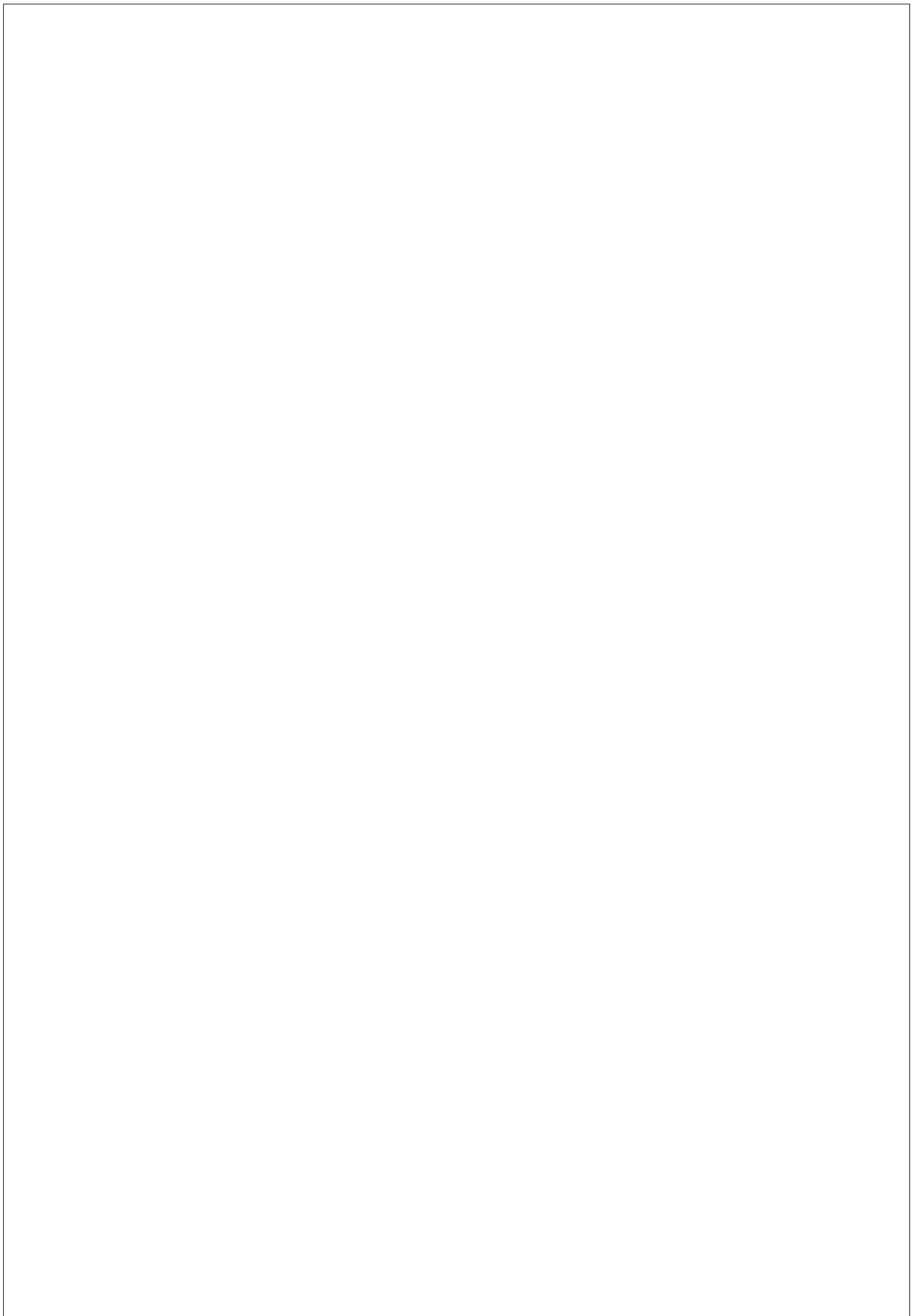
**CPF:**

**NÍVEL: SUPERIOR**

**CARGO: 04 – PROFESSOR II – GEOGRAFIA**

**Leia com atenção:**

1. No Cartão-Resposta, as questões estão representadas por seus respectivos números. Preencha com caneta esferográfica (tinta PRETA);
2. O Cartão-Resposta tem, obrigatoriamente, de ser assinado. Esse Cartão-Resposta não poderá ser substituído, portanto, não o rasure nem o amasse;
3. A DURAÇÃO DA PROVA é de 3 horas, incluído o tempo para preenchimento do Cartão-Resposta;
4. Na prova há 40 questões de múltipla escolha, com cinco opções: A, B, C, D e E;
5. Durante a prova, não será admitida qualquer espécie de consulta ou comunicação entre os candidatos, tampouco será permitido o uso de qualquer tipo de aparelho eletrônico (Calculadora, Celulares e etc.);
6. Só será permitido ao candidato entregar sua prova escrita após 45 (quarenta e cinco) minutos do seu início;
7. Só será permitido ao Candidato sair portando o Caderno de questões, após decorridos 2:40 (duas horas e quarenta minutos), após o efetivo início das provas;
8. O candidato somente poderá ausentar-se temporariamente da sala de provas, durante sua realização, acompanhado de um fiscal;
9. Os 03 (três) últimos candidatos em cada sala de prova, somente poderão entregar a respectiva prova e retirarem-se do local simultaneamente, após assinarem o lacre do envelope, juntamente com os fiscais de sala;
10. Será excluído do Concurso Público o candidato que descumprir os itens acima.



1ª PARTE  
12 QUESTÕES DE LÍNGUA PORTUGUESA

TEXTO 1

“Marcela amou-me durante quinze meses e onze contos de réis; nada menos. Meu pai, logo que teve notícia da aventura, tratou de me afastar dela; mas eu resisti quanto pude. *Embora estivesse já cansado daquela vida, continuava preso ao encanto que ela exercia sobre mim.* No entanto, a razão começava a insinuar-se, e eu já não via com os mesmos olhos o que antes me parecia irresistível” (Adaptado de ASSIS, Machado de. *Memórias Póstumas de Brás Cubas*)

01. Assinale a alternativa em que a reescrita do trecho destacado mantém o **mesmo sentido e a correção gramatical**:

- A. “Como estava cansado daquela vida, continuava preso ao encanto que ela exercia sobre mim.”
- B. “Apesar de estar já cansado daquela vida, continuava preso ao encanto que ela exercia sobre mim.”
- C. “Estava já cansado daquela vida, portanto continuava preso ao encanto que ela exercia sobre mim.”
- D. “Já que estava cansado daquela vida, continuava preso ao encanto que ela exercia sobre mim.”
- E. “Estava já cansado daquela vida, porque continuava preso ao encanto que ela exercia sobre mim.”

02. Ainda sobre o texto 1, assinale a alternativa correta a respeito dos pronomes presentes no texto:

- A. O pronome “me”, em “Marcela amou-me”, exerce a função de sujeito da oração.
- B. O pronome “dela”, em “me afastar dela”, retoma “a aventura”, funcionando como complemento nominal.
- C. O pronome “ela”, em “que ela exercia”, retoma “Marcela” e exerce a função de sujeito da oração subordinada.
- D. O pronome “se”, em “a razão começava a insinuar-se”, é partícula apassivadora.
- E. O pronome “o”, em “o que antes me parecia irresistível”, é artigo definido, determinando o substantivo “que”.

TEXTO 2

“Minha irmã encontrou a faca escondida na mala de nossa avó. Brincávamos de cortar folhas, talos, fingindo cozinhar como víamos fazer. Não sabíamos que aquele gesto inocente mudaria tudo. Foi num instante, um descuido, e o sangue tomou conta do silêncio da casa.

Quando arrancaram a língua de minha irmã, foi como se arrancassem também a nossa história. Ficamos presas a um silêncio que não era apenas ausência de palavras, mas um peso que carregávamos no corpo e na memória.” **VI-EIRA JUNIOR, Itamar. *Torto Arado*. Salvador: Editora Todavia, 2019.**

03. No trecho “**Não sabíamos que aquele gesto inocente mudaria tudo**”, a palavra “**inocente**” pode ser substituída, sem prejuízo de sentido, por:

- A. Idealizado
- B. Inconsequente
- C. Leviano
- D. Imprudente
- E. Ingênuo

04. Considerando o trecho “**o sangue tomou conta do silêncio da casa**”, assinale a alternativa correta:

- A. A expressão é totalmente denotativa, pois descreve apenas um fato físico.
- B. A palavra “sangue” está empregada em sentido conotativo, indicando alegria.
- C. A expressão é denotativa, pois “silêncio” indica ausência literal de som.
- D. O trecho apresenta linguagem conotativa, pois atribui ao “silêncio” uma característica figurada.
- E. Não há presença de linguagem figurada no trecho.

05. No trecho “**...não era apenas ausência de palavras, mas um peso que carregávamos...**”, o conectivo “**mas**” estabelece relação de:

- A. Causa
- B. Consequência
- C. Contraste
- D. Explicação
- E. Conclusão

06. Assinale a alternativa em que o processo de formação de palavras está corretamente identificado:

- A. “**Desemprego** cresce no país, aponta levantamento” — derivação prefixal (G1)
- B. “**Guarda-chuva** se torna item essencial em regiões alagadas” — derivação imprópria (Folha de S.Paulo)
- C. “**Planalto** divulga nova medida econômica” — derivação sufixal (CNN Brasil)
- D. “**Refazer** políticas públicas é desafio do governo” — composição por justaposição (O Globo)
- E. “**Felizmente**, índices de vacinação aumentam no país” — derivação regressiva (UOL)

07. Assinale a alternativa em que o uso da crase está **correto**, de acordo com a norma-padrão:

- A. “Governo anuncia apoio à estudantes de baixa renda” (G1)
- B. “Ministro se refere à medidas econômicas adotadas no país” (Folha de S.Paulo)
- C. “Brasil retorna à Bahia para reforçar ações contra seca” (CNN Brasil)
- D. “Presidente faz críticas à ela durante evento oficial” (Estadão)
- E. “Relatório aponta avanços à longo prazo na educação” (O Globo)

08. Assinale a alternativa em que a concordância verbal está **correta**:

- A. “Houveram protestos em diversas capitais do país” (G1)
- B. “Fazem três anos que programa foi implementado” (UOL)
- C. “Existia diversas denúncias sobre o caso” (BBC News Brasil)
- D. “Deve haver mudanças na política econômica, dizem especialistas” (Valor Econômico)
- E. “Precisam-se de soluções urgentes para crise ambiental” (CNN Brasil)

09. No trecho a seguir, analise a forma como o discurso é apresentado: "Ela disse que não viria, mas não sei se é verdade." Qual das alternativas a seguir representa a forma correta de transformar este discurso direto em indireto?

- A. Ela disse que não viria, mas não sabia se era verdade.
- B. “Ela disse: "Não viria, mas não sei se é verdade."
- C. Ela disse que não viria, mas não sei se era verdade.
- D. Ela disse que não viria, e não sabia se era verdade.
- E. Ela disse: "Não viria, mas não sabia se era verdade."

10. Assinale a alternativa em que o emprego do acento gráfico está **correto**, de acordo com a norma-padrão da língua portuguesa:

- A. “Meus avos guardavam histórias que o tempo não apagou.” (inspirado em Graciliano Ramos — *Vidas Secas*)
- B. “Ontem ele pode sair mais cedo para ver o pôr do sol no sertão.” (inspirado em João Guimarães Rosa — *Grande Sertão: Veredas*)
- C. “Os homens tem medo do silêncio que carregam dentro de si.” (inspirado em Clarice Lispector — *A Hora da Estrela*)
- D. “Ele decidiu por o livro sobre a mesa antes de partir.” (inspirado em Machado de Assis — *Memórias Póstumas de Brás Cubas*)
- E. “Meus pais têm esperanças de dias mais tranquilos, como os de meu avô.” (inspirado em Jorge Amado — *Capitães da Areia*)

TEXTO III



(TIRONAS. *Ser ou não ser... eis a questão* (tirinha). Disponível em: [tironas.blogspot.com](http://tironas.blogspot.com). Acesso em: 23/04/ 2026.)

11. A construção de sentido da tirinha baseia-se em um processo de intertextualidade, pois:

- A. reproduz integralmente o sentido original da fala, sem alteração de contexto.
- B. faz referência à obra *Hamlet*, de William Shakespeare, reinterpretando-a de forma humorística em um contexto contemporâneo.
- C. apresenta uma crítica direta à linguagem teatral clássica, em diálogo com o texto original, pois ele perde o sentido em contextos atuais.
- D. elimina completamente o sentido do texto de Shakespeare, criando uma mensagem independente, característica comum da intertextualidade.
- E. utiliza linguagem técnica para explicar um conceito filosófico.

12. Considerando o uso da pontuação nesses enunciados, assinale a alternativa correta:

- A. As reticências em “Ser ou não ser...” indicam uma enumeração de ideias que serão concluídas na sequência.
- B. O ponto final após “questão.” poderia ser substituído por vírgula sem prejuízo gramatical.
- C. As reticências, nos dois enunciados, indicam suspensão do pensamento e efeito expressivo.
- D. A vírgula em “Ai, esses emos...” é obrigatória por separar sujeito e predicado.
- E. A exclamação seria mais adequada que as reticências, pois não há hesitação no discurso.

**2ª PARTE**

**08 QUESTÕES CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS**

13. À luz do Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos (PNEDH) e das Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos, analise as assertivas a seguir.

- I. A educação em direitos humanos pode ser implementada, na educação básica, de modo satisfatório mediante disciplina optativa isolada, sendo prescindível sua incidência sobre o projeto político-pedagógico, a gestão escolar e a avaliação.
- II. Na educação básica, a educação em direitos humanos deve permear o currículo, a formação inicial e continuada dos profissionais da educação, o projeto político-pedagógico da escola, os materiais didático-pedagógicos, o modelo de gestão e a avaliação.
- III. É compatível com o PNEDH fomentar, no currículo escolar, temáticas relativas a gênero, identidade de gênero, raça e etnia, religião, orientação sexual e pessoas com deficiência, assegurando formação continuada dos profissionais da educação para lidar criticamente com esses temas.
- IV. A organização estudantil por meio de grêmios e o fortalecimento dos conselhos escolares, bem como a articulação com a rede de assistência e proteção social para prevenir e enfrentar violências, deve ser mediado pelo Conselho de Direitos Humanos, mediante registro de estatutos próprios de funcionamento.
- V. As Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos fundamentam-se, entre outros princípios, na dignidade humana, na igualdade de direitos, no reconhecimento e valorização das diferenças e diversidades, na laicidade do Estado, na democracia na educação, na transversalidade, vivência e globalidade, e na sustentabilidade socioambiental.

Assinale a alternativa correta.

- A. Apenas as assertivas I, II e III estão corretas.
- B. Apenas as assertivas II, III e IV estão corretas.
- C. Apenas as assertivas I e V estão corretas.
- D. Apenas as assertivas II, III e V estão corretas.
- E. Todas as assertivas estão corretas.

14. Um estado da Federação pretende instituir uma Política Intersetorial de Educação em Direitos Humanos, com ações articuladas entre educação básica, educação não formal, mídia e formação de profissionais dos sistemas de justiça e segurança. À luz do Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos (PNEDH) e das Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos, assinale a alternativa correta.

- A. Na educação básica, a Educação em Direitos Humanos deve ser ofertada preferencialmente como disciplina autônoma e suficiente, sendo facultativa sua incidência sobre o projeto político-pedagógico, a gestão escolar e os processos de avaliação, a critério da comunidade escolar; na mídia, a prevenção de violações autoriza controle prévio de conteúdos opinativos pelo poder público. na formação de profissionais da

justiça e segurança, incluir leitura crítica das práticas institucionais e o uso legal, legítimo, proporcional e progressivo da força; e, na mídia, conciliar liberdade de expressão com responsabilidade social e incentivos à difusão de conteúdos comprometidos com o fortalecimento do estado brasileiro, a diversidade e os direitos humanos.

- B. Na educação não formal, a Educação em Direitos Humanos deve restringir-se à difusão de informações jurídicas elementares, podendo envolver formação de consciência crítica, organização comunitária ou formulação de propostas de políticas públicas; na formação de profissionais da segurança, o currículo deve privilegiar neutralidade técnica e objetividade, diante de temáticas sensíveis, tais como, o uso legal, legítimo, proporcional e progressivo da força; e, na mídia, conciliar liberdade de expressão com responsabilidade social e incentivos à difusão de conteúdos comprometidos com a não violência, a diversidade e os direitos humanos.
- C. Na educação básica, a Educação em Direitos Humanos deve permear currículo, projeto político-pedagógico, materiais didático-pedagógicos, gestão e avaliação; contudo, em nome da laicidade do Estado, devem ser excluídos do currículo debates sobre religião, gênero, identidade de gênero e orientação sexual, considerando o interesse de preservação do tecido social e o respeito todos e todas. Ao mesmo tempo, em todas as modalidades, a política deve incluir leitura crítica das práticas institucionais e o uso legal, legítimo, proporcional e progressivo da força; e, na mídia, conciliar liberdade de expressão com responsabilidade social e incentivos à difusão de conteúdos comprometidos com a não violência, a diversidade e os direitos humanos.
- D. A política será materialmente compatível com o PNEDH se: na educação básica, tratar a Educação em Direitos Humanos como eixo transversal do currículo, do projeto político-pedagógico, da gestão e da avaliação; na educação não formal, promover consciência crítica, participação social e formulação de propostas de políticas públicas; na formação de profissionais da justiça e segurança, incluir leitura crítica das práticas institucionais e o uso legal, legítimo, proporcional e progressivo da força; e, na mídia, conciliar liberdade de expressão com responsabilidade social e incentivos à difusão de conteúdos comprometidos com a não violência, a diversidade e os direitos humanos.
- E. A política será compatível com o PNEDH se priorizar, em todos os eixos, a transmissão cognitiva de conteúdos normativos sobre direitos humanos, pois a formação de valores, atitudes, práticas sociais e participação cidadã constitui dimensão secundária e não necessária da Educação em Direitos Humanos. Na formação de profissionais da justiça e segurança, incluir leitura das práticas institucionais e o uso legal, legítimo, proporcional e progressivo da força; e, na mídia, conciliar liberdade de expressão com responsabilidade social e incentivos à difusão de conteúdos comprometidos com o fortalecimento do estado brasileiro, a diversidade e os direitos humanos.

15. Assinale a resposta correta. No contexto de discussão sobre o exame escolar e a avaliação, para Cipriano Carlos Luckesi, têm sido difícil, para educadores, transitar dos hábitos relativos aos exames escolares para hábitos relativos à avaliação. As razões que geram essa dificuldade, segundo o autor supracitado, podem ser sistematizadas em três temas:

- A. (1) as contribuições da história da educação (os exames escolares que conhecemos hoje foram sistematizados com a emergência da modernidade, no século XVI), (2) o modelo de sociedade no qual vivemos (o modelo burguês de sociedade, em sua constituição, é excludente, característica reproduzida pelos exames escolares), (3) a repetição consciente do que ocorreu com cada um de nós, ao longo de nossa vida escolar.
- B. (1) as contribuições da história da educação (os exames escolares que conhecemos hoje foram sistematizados com a emergência da modernidade, no século XVI), (2) o modelo de sociedade no qual vivemos (o modelo ocidental, greco-romano e posteriormente judaico-cristão, em sua constituição, é excludente, característica reproduzida pelos exames escolares), (3) a repetição inconsciente do que ocorreu com cada um de nós, ao longo de nossa vida escolar.
- C. (1) as contribuições das Ciências da educação (os exames escolares que conhecemos hoje foram sistematizados com a emergência das epistemologias pedagógicas hegemônicas), (2) o modelo de sociedade no qual vivemos (o modelo ocidental, greco-romano e posteriormente judaico-cristão, em sua constituição, é excludente, característica reproduzida pelos exames escolares), (3) a repetição inconsciente do que ocorreu com cada um de nós, ao longo de nossa vida escolar.
- D. (1) as contribuições das Ciências da educação (os exames escolares que conhecemos hoje foram sistematizados com a emergência das epistemologias pedagógicas hegemônicas), (2) o modelo de sociedade no qual vivemos (o modelo ocidental, greco-romano e posteriormente judaico-cristão, em sua constituição, é excludente, característica reproduzida pelos exames escolares), (3) a repetição consciente do que ocorreu com cada um de nós, ao longo de nossa vida escolar.
- E. (1) as contribuições da história da educação (os exames escolares que conhecemos hoje foram sistematizados com a emergência da modernidade, no século XVI), (2) o modelo de sociedade no qual vivemos (o modelo burguês de sociedade, em sua constituição, é excludente, característica reproduzida pelos exames escolares), (3) a repetição inconsciente do que ocorreu com cada um de nós, ao longo de nossa vida escolar.

16. No âmbito da didática dos conteúdos procedimentais, conforme discutido por Antoni Zabala, tais conteúdos são caracterizados como conjuntos de ações ordenadas e orientadas a um fim, podendo variar quanto à sua complexidade, natureza e grau de determinação da sequência de ações. Diante deste contexto de discussão, assinale a alternativa correta:

- A. Conteúdos procedimentais são definidos por sua natureza motora, sendo inadequado classificá-los como cognitivos ou mistos, uma vez que sua essência reside na execução prática e concreta de tarefas. Ao mesmo tempo, A organização

dos conteúdos procedimentais depende da ordem das ações, visto que o mais relevante é o domínio de cada habilidade, e não sua articulação em sequência orientada a operações determinísticas ou exploratórias.

- B. Conteúdos procedimentais são definidos por sua natureza cognitiva, sendo inadequado classificá-los como exclusivamente motores ou mistos, uma vez que sua essência reside na execução prática e concreta de tarefas. Ao mesmo tempo, A organização dos conteúdos procedimentais independe da ordem das ações, visto que o mais relevante é a integração entre as habilidades, e não sua articulação em sequência orientada a operações algorítmicas ou heurísticas.
- C. Os conteúdos procedimentais podem ser situados em um contínuo que varia desde ações predominantemente motoras até ações predominantemente cognitivas, além de se diferenciarem pelo número de ações envolvidas e pelo grau de determinação da sequência, podendo incluir procedimentos algorítmicos ou heurísticos.
- D. Os conteúdos procedimentais podem ser situados em um contínuo que varia desde ações predominantemente sociais até ações predominantemente cognitivas, além de se diferenciarem pelo número de ações envolvidas e pelo grau de indeterminação da sequência, podendo incluir procedimentos determinísticos ou exploratórios.
- E. Os conteúdos procedimentais podem ser situados em um contínuo que varia desde ações predominantemente sociais até ações predominantemente cognitivas, além de se diferenciarem pelo número de ações envolvidas e pelo grau de determinação da sequência, podendo incluir procedimentos sequenciais ou flexíveis.

17. No âmbito do planejamento participativo em educação, os chamados Marco Situacional (MS), Marco Doutrinal (MD) e Marco Operacional (MO) estruturam diferentes dimensões analíticas e normativas do processo. Considerando suas funções e articulações, assinale a alternativa correta:

- A. O Marco Situacional (MS) consiste na formulação de princípios normativos e finalidades educativas que orientam a ação, enquanto o Marco Doutrinal (MD) descreve objetivamente a realidade concreta, buscando neutralidade analítica, e o Marco Operacional (MO) define os instrumentos técnicos de avaliação.
- B. O Marco Doutrinal (MD) expressa a utopia e os referenciais teóricos que orientam o planejamento; o Marco Situacional (MS) realiza a leitura da realidade concreta, ainda que não neutra; e o Marco Operacional (MO) traduz, em decisões e ações planejadas, o percurso necessário para aproximar realidade e ideal.
- C. O Marco Operacional (MO) é responsável pela definição dos valores e concepções antropológicas do planejamento; o Marco Situacional (MS) limita-se à identificação de problemas objetivos; e o Marco Doutrinal (MD) organiza tecnicamente a execução das ações.
- D. O Marco Situacional (MS) descreve a realidade de forma objetiva; o Marco Doutrinal (MD) estabelece metas operacionais mensuráveis; e o Marco Operacional (MO) atua na etapa de avaliação dos resultados.

- E. O Marco Doutrinal (MD) e o Marco Operacional (MO) possuem funções equivalentes, diferenciando-se apenas pelo grau de detalhamento, enquanto o Marco Situacional (MS) é uma etapa preliminar dispensável em contextos de planejamento técnico.
18. A partir da distinção entre tecnologia e mídia no contexto da educação a distância, assinale a alternativa correta:
- A. Tecnologia e mídia constituem categorias equivalentes, pois ambas dizem respeito aos meios de comunicação de mensagens, diferindo apenas quanto ao suporte físico em que se manifestam.
  - B. A tecnologia corresponde às formas simbólicas de representação das mensagens, enquanto a mídia consiste nos dispositivos e infraestruturas que permitem sua transmissão.
  - C. A distinção entre tecnologia e mídia é operacionalmente irrelevante, uma vez que, na prática educativa, ambas são sempre utilizadas de forma indissociável e simultânea.
  - D. A mídia constitui um subconjunto da tecnologia, sendo definida como o conjunto de dispositivos técnicos especializados na transmissão de conteúdos educacionais.
  - E. A tecnologia diz respeito aos meios e suportes que possibilitam a comunicação, enquanto a mídia refere-se às formas pelas quais as mensagens são representadas e organizadas.
19. Sobre o chamado *Efeito Pigmalião* na relação professor-aluno, assinale a alternativa correta:
- A. O efeito Pigmalião configura um processo mediado pelas condutas do professor, no qual expectativas — ainda que implícitas — se traduzem em formas diferenciadas de interação que influenciam as respostas dos alunos e tendem a confirmar tais expectativas.
  - B. O efeito Pigmalião configura um processo mediado pelas condutas dos alunos, no qual expectativas — ainda que explícitas — se traduzem em formas diferenciadas de interação que influenciam as respostas dos alunos e tendem a confirmar tais expectativas.
  - C. O efeito Pigmalião configura um processo mediado pelas condutas do professor, no qual expectativas — ainda que explícitas — se traduzem em formas diferenciadas de interação que influenciam as respostas dos alunos e tendem a refutar tais expectativas.
  - D. O efeito Pigmalião configura um processo mediado pelas condutas do professor, no qual expectativas — ainda que implícitas — se traduzem em formas diferenciadas de interação que influenciam as respostas dos alunos e tendem a refutar tais expectativas.
  - E. O efeito Pigmalião configura um processo mediado pelas condutas dos alunos, no qual expectativas — ainda que implícitas — se traduzem em formas diferenciadas de interação que influenciam as respostas dos professores e tendem a refutar tais expectativas.
20. Em um curso de formação docente, duas propostas pedagógicas entram em disputa. A primeira sustenta que, para superar o ensino “bancário”, o professor deve abdicar da direção intelectual do processo, evitando selecionar conteúdos, organizar percursos de estudo ou intervir na reelaboração conceitual dos estudantes. A segunda defende que a superação do ensino “bancário” não elimina a diretividade pedagógica, mas exige que ela se exerça sem reduzir o educando a objeto, articulando criticamente ensino, aprendizagem e pesquisa. À luz de Paulo Freire, conforme presentificado em sua obra, “Pedagogia da Autonomia”, assinale a alternativa correta.
- A. A segunda proposta é a mais coerente com a pedagogia da autonomia, porque Freire recusa a transferência mecânica de conteúdos, ao passo que secundariza a responsabilidade docente de criar condições para a produção do conhecimento, numa relação em que professor e educando são sujeitos igualmente responsáveis e não objetos um do outro.
  - B. A segunda proposta é a mais coerente com a pedagogia da autonomia, porque Freire defende a transferência mecânica de conteúdos, mas não a responsabilidade docente de criar condições para a produção do conhecimento, numa relação em que professor e educando são sujeitos distintos e não objetos um do outro.
  - C. A segunda proposta é a mais coerente com a pedagogia da autonomia, porque Freire recusa a transferência mecânica de conteúdos, mas não a responsabilidade docente de criar condições para a produção do conhecimento, numa relação em que professor e educando são sujeitos distintos e não objetos um do outro.
  - D. A segunda proposta é a mais coerente com a pedagogia da autonomia, porque Freire recusa a transferência mecânica de conteúdos, ao passo que questiona a responsabilidade docente de criar condições para a produção do conhecimento, numa relação em que professor e educando são sujeitos distintos e não objetos um do outro.
  - E. A segunda proposta é a mais coerente com a pedagogia da autonomia, porque Freire recusa a transferência mecânica de conteúdos, mas não a responsabilidade do educando de criar condições para a produção do conhecimento, numa relação em que professor e educando são sujeitos distintos e não objetos um do outro.

**3ª PARTE**

**20 QUESTÕES CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**

21. Em uma oficina de formação docente, cinco candidatos ao magistério recebem a mesma tarefa: reescrever, em linguagem teoricamente rigorosa, a frase aparentemente simples “a cidade cresceu...”, usada num livro didático para explicar a expansão recente de uma capital brasileira marcada por remoções, verticalização seletiva, criação de novos eixos viários, periferação da moradia popular e concentração de serviços em áreas valorizadas. O examinador esclarece que a melhor reescrita será aquela que evita naturalizar o processo urbano e que, ao mesmo tempo, se mostra coerente com uma concepção de espaço geográfico como categoria analítica central da Geografia contemporânea. Assinale a alternativa que contém a reescrita teoricamente mais consistente com o solicitado pelo examinador.

- A. A cidade cresceu porque, ao se expandir sobre sua superfície, distribuiu de modo progressivo e quase espontâneo suas funções, produzindo uma organização espacial cujo sentido principal decorre da distância, da acessibilidade e do equilíbrio entre áreas centrais e periféricas.
- B. A cidade cresceu porque o espaço urbano, mais do que resultar de ações historicamente situadas, constitui o palco onde os grupos sociais projetam percepções, memórias e identidades, razão pela qual a análise geográfica deve privilegiar sobretudo a experiência subjetiva de pessoas e lugares.
- C. A cidade não apenas cresceu: ela foi produzida e reorganizada por agentes e relações sociais desiguais, que materializam no espaço formas, atritos, funções e usos distintos da terra, de modo que a expansão urbana só se torna inteligível quando analisada como processo histórico e contraditório de produção do espaço.
- D. A cidade cresceu porque sua paisagem passou a reunir, de maneira singular, elementos naturais e humanos, cabendo à Geografia descrever essa individualidade contextual e reconhecer nela uma combinação própria de fatores sem subordinar a interpretação a modelos explicativos generalizantes.
- E. A cidade cresceu porque o território urbano expressa, em escala local, a racionalidade superior do Estado, que ordena tecnicamente a superfície terrestre segundo imperativos de soberania, circulação e controle, aos quais as demais dinâmicas sociais se subordinam.

22. Ao planejar uma sequência didática sobre sociedade, lugar e paisagem, uma professora de Geografia decide abandonar duas reduções frequentes no ensino: a primeira, que toma a paisagem como mero conjunto de formas visíveis; a segunda, que identifica o lugar apenas como localização cartográfica. Para fundamentar teoricamente a aula, ela recorre à tradição humanista, tal como mobilizada no debate geográfico contemporâneo. Considerando essa perspectiva e o diálogo com Yi-Fu Tuan, assinale a alternativa correta.

- A. O lugar pode ser compreendido como experiência pessoal dotada de significado, vinculada à vivência, à percepção e à construção de sentidos; por isso, no ensino, a paisagem pode funcionar como porta de entrada social, mas não esgota a compreensão do espaço.
- B. O lugar pode ser compreendido como experiência espacial dotada de significado, vinculada à vivência, à percepção e à construção de sentidos; por isso, no ensino, a paisagem pode funcionar como porta de entrada analítica, mas não esgota a compreensão do lugar.
- C. O lugar pode ser compreendido como experiência pessoal dotada de significado, vinculada à vivência, à percepção e à construção do espaço; por isso, no ensino, a paisagem pode funcionar como porta de entrada analítica, mas não esgota a compreensão do lugar.
- D. O lugar pode ser compreendido como experiência espacial dotada de significado, vinculada à vivência, à percepção e à construção do espaço; por isso, no ensino, a paisagem pode funcionar como porta de entrada hermenêutica, mas não esgota a compreensão do lugar.
- E. O lugar pode ser compreendido como experiência espacial dotada de significado, vinculada à vivência, à percepção e à construção de lugares; por isso, no ensino, a paisagem pode funcionar como porta de entrada hermenêutica, mas não esgota a compreensão do lugar.

23. Ao delimitar o conceito de espaço urbano, Roberto Lobato Corrêa recusa definições meramente descritivas e organiza sua explicação a partir de um conjunto de categorias que expressam a complexidade social, histórica e política do urbano. Assinale a alternativa que reproduz corretamente esse conjunto de categorias explicativas.

- A. Espaço homogêneo e funcional; reflexo imediato da economia; suporte técnico das atividades; quadro neutro da vida social.
- B. Espaço materialmente desigual; expressão da divisão territorial do trabalho; condicionante econômico; dimensão cultural da experiência urbana.
- C. Espaço integrado e contínuo; expressão da paisagem cultural; produto da técnica; base territorial da circulação e do consumo.
- D. Espaço hierarquizado e polarizado; reflexo das classes sociais; resultado do planejamento estatal; dimensão ideológica da urbanização.
- E. Espaço fragmentado e articulado; reflexo da sociedade; condicionante social; dotado de dimensão simbólica e constituído como campo de lutas.

24. Ao discutir as relações entre capitalismo, Estado e espaço geográfico, José William Vesentini sustenta que a ação estatal, longe de ser secundária, foi historicamente intensa e essencial para a dinâmica do capitalismo. Nesse argumento, o autor enumera um conjunto de mediações por meio das quais o Estado atuou na reprodução da ordem capitalista. Assinale a alternativa que reconstitui mais fielmente, esse conjunto de mediações.

- A. Proteção do mercado nacional por política alfandegária e fronteiras; estabelecimento de regras das relações sociais de produção; poder de taxaço; repressão e disciplinamento da força de trabalho; criação de infraestrutura; imposição de interesses econômicos por planejamento, diplomacia ou via *manu militari*.
- B. Proteção do mercado nacional; flexibilização espontânea das relações de trabalho; redução contínua da taxaço; neutralidade estatal diante da infraestrutura; retração do disciplinamento social; recusa do uso da força em matéria econômica.
- C. Unificação territorial; supressão do trabalho assalariado; desmilitarização da vida econômica; substituição da diplomacia pelo livre-comércio; descentralização integral das decisões produtivas; eliminação das fronteiras nacionais.
- D. Proteção alfandegária; poder de taxaço; criação de infraestrutura; abstenção estatal quanto à mobilidade da força de trabalho; neutralidade diante dos conflitos entre grupos sociais; primazia exclusiva da autorregulação mercantil.
- E. Regulação das relações de produção; criação de infraestrutura; promoção de direitos sociais universais; abandono do planejamento econômico; redução da fiscalização estatal; separação entre poder político e reprodução do capital.

25. Considerando a discussão realizada por Wanderley Messias da Costa, acerca do estatuto da Geografia Política, e a relação entre os elementos que lhe circunscreve, assinale a alternativa correta.

- A. Toda sociedade que delimita um espaço de vivência e vivência produz também um espaço político, entendido como projeção cultural de suas relações econômicas, sociais, culturais e políticas; à medida que aumenta a complexidade da organização social e política, tais relações tendem a tornar-se mais explícitas.
- B. Toda sociedade que delimita um espaço de vivência e produção produz também um espaço político, entendido como projeção cultural de suas relações econômicas, sociais, culturais e políticas; à medida que diminuí a complexidade da organização social e política, tais relações tendem a tornar-se mais implícitas.
- C. Toda sociedade que delimita um espaço de vivência e produção produz também um espaço político, entendido como projeção social de suas relações econômicas, sociais, culturais e políticas; à medida que aumenta a complexidade da organização social e política, tais relações tendem a tornar-se mais explícitas.

- D. Toda sociedade que delimita um espaço de vivência e produção produz também um espaço político, entendido como projeção territorializada de suas relações econômicas, sociais, culturais e políticas; à medida que aumenta a complexidade da organização social e política, tais relações tendem a tornar-se mais explícitas.
- E. Toda sociedade que delimita um espaço de vivência e produção produz também um espaço político, entendido como projeção territorializada de suas relações econômicas, sociais, culturais e políticas; à medida que diminuí a complexidade da organização social e política, tais relações tendem a tornar-se mais implícitas.

26. Em relação ao conceito de “espacialidade diferencial”, Yves Lacoste procura nomear uma transformação histórica da experiência do espaço. Considerando o sentido atribuído pelo autor a essa expressão, assinale a alternativa correta.

- A. Espacialidade diferencial designa a divisão progressiva da Geografia em especialidades autônomas, cuja separação metodológica torna menos relevante a articulação entre escalas, redes e práticas espaciais.
- B. Espacialidade diferencial designa a substituição analítica do espaço pelo tempo, já que os deslocamentos modernos reduzem a importância dos mapas e enfraquecem o papel geográfico das escalas.
- C. Espacialidade diferencial designa a condição em que a vida social se organiza por representações espaciais múltiplas, em escalas muito diferentes, ligadas a deslocamentos, redes e referências diversas que se sobrepõem.
- D. Espacialidade diferencial designa uma categoria restrita às relações internacionais, aplicável às disputas entre Estados e blocos, mas inadequada para interpretar práticas urbanas e experiências espaciais cotidianas.

27. Considerando a discussão realizada por Rogério Haesbaert acerca da relação entre mobilidade e desterritorialização, é correto afirmar que:

- A. podemos afirmar que assim como mobilidade não significa, compulsoriamente, territorialização, imobilidade ou relativa estabilidade significa, obrigatoriamente, territorialização.
- B. podemos afirmar que assim como imobilidade não significa, compulsoriamente, territorialização, mobilidade ou relativa estabilidade também não significa, obrigatoriamente, desterritorialização.
- C. podemos afirmar que assim como mobilidade não significa, compulsoriamente, territorialização, imobilidade ou relativa estabilidade também não significa, obrigatoriamente, desterritorialização.
- D. podemos afirmar que assim como imobilidade não significa, compulsoriamente, desterritorialização, mobilidade ou relativa estabilidade também não significa, obrigatoriamente, reterritorialização.
- E. podemos afirmar que assim como mobilidade não significa, compulsoriamente, desterritorialização, imobilidade ou relativa estabilidade também não significa, obrigatoriamente, reterritorialização.

28. Considerando a crítica formulada por Doreen Massey, em *Pelo espaço*, às “pressuposições subjacentes compartilhadas” presentes em certos debates sobre lugar e espaço, assinale a alternativa que reproduz corretamente o conjunto de qualificações que a autora explicita.

- A. Lugar como fechado, coerente, integrado, autêntico, como “lar”, um refúgio seguro; espaço como, de algum modo, originalmente regionalizado, como sempre-já dividido em partes iguais.
- B. Lugar como vivido, cotidiano, significativo e politicamente denso; espaço como exterioridade abstrata, sem enraizamento e sem espessura social; espaço como, de algum modo, originalmente regionalizado, como sempre-já dividido em partes iguais.
- C. Lugar como aberto, relacional, contingente e múltiplo; espaço como esfera da simultaneidade, da diferença e da copresença de trajetórias; espaço como, de algum modo, originalmente regionalizado, como sempre-já íntegro em partes iguais.
- D. Lugar como escala do concreto e da experiência; espaço como escala do abstrato e da totalidade, ambos concebidos como níveis analíticos reciprocamente complementares; espaço como, de algum modo, originalmente regionalizado, como sempre-já íntegro em partes iguais.
- E. Lugar como singular, mas internamente heterogêneo; espaço como superfície historicamente produzida, descontínua e atravessada por disputas de poder; espaço como, de algum modo, originalmente regionalizado, como sempre-já íntegro em partes iguais.

29. Considerando a classificação territorial mobilizada por Wanderley Messias da Costa para examinar a integração sul-americana na escala continental, assinale a alternativa que reproduz corretamente essa distinção e a lógica predominante dos projetos de interconexão no compartimento Setentrional.

- A. O compartimento Setentrional coincide, em grande parte, com a bacia do Prata, o litoral sudeste e sul-oriental do Atlântico, a Patagônia e a Terra do Fogo; nele, predominam projetos ferroviários de modernização de redes já densamente consolidadas; nele, predominam corredores, eixos ou rotas rodoviárias de longa distância voltadas a articular partes da hinterlândia ao Pacífico ou ao Caribe.
- B. O compartimento Setentrional é formado, em sua maior parte, pela bacia Amazônica, além do litoral noroeste do Pacífico, da seção noroeste da Cordilheira dos Andes, do Planalto das Guianas e do Centro-Oeste e Nordeste do Brasil; nele, predominam corredores, eixos ou rotas rodoviárias de longa distância voltadas a articular partes da hinterlândia ao Pacífico ou ao Caribe.
- C. O compartimento Meridional corresponde, sobretudo, à bacia Amazônica e ao Planalto das Guianas; por isso, nele predominam projetos rodoviários inspirados na Geopolítica Tradicional, orientados à ocupação territorial e à conexão com o Caribe; nele, predominam corredores, eixos ou rotas rodoviárias de longa distância voltadas a articular partes da hinterlândia ao Pacífico ou ao Caribe.

- D. O compartimento Setentrional compreende a bacia do Prata, a seção sudoeste da Cordilheira dos Andes e o litoral sul-ocidental do Pacífico; por essa razão, sua lógica principal de integração é multimodal, baseada em ferrovias e hidrovias historicamente consolidadas.
- E. O compartimento Meridional é composto pelo litoral noroeste do Pacífico, pela seção noroeste dos Andes e pelo Planalto das Guianas; nele, a integração física é descrita como prioritariamente rodoviária, articulando Manaus, Caracas, Georgetown e a Guiana Francesa.

30. Considerando a análise de Wanderley Messias da Costa sobre a retração do MERCOSUL ao longo do tempo, assinale a alternativa que indica as duas frentes principais em que, segundo o autor, o bloco sofreu graves reveses.

- A. A primeira consistiu na paralisação da infraestrutura física coordenada pela IISA/COSIPLIN; a segunda, na substituição formal do MERCOSUL pela Aliança do Pacífico como principal arranjo regional sul-americano; ademais, no retrocesso da trajetória de alargamento do espaço geoeconômico regional do bloco
- B. A primeira consistiu na redução da presença americana no comércio sul-americano; a segunda, na perda da prioridade conferida pelos governos nacionais à UNASUL, que passou a absorver as funções comerciais antes desempenhadas pelo MERCOSUL; ademais, no retrocesso da trajetória de alargamento do espaço geoeconômico regional do bloco
- C. A primeira consistiu na queda do fluxo de comércio intrabloco, especialmente entre Brasil e Argentina; a segunda, no retrocesso da trajetória de alargamento do espaço geoeconômico regional do bloco, afetada pela crise econômica, por acordos bilaterais extrarregionais, pelo impacto da Aliança do Pacífico e por impasses envolvendo Venezuela e Bolívia.
- D. A primeira consistiu no enfraquecimento das interações fronteiriças locais; a segunda, na substituição dos Acordos de Complementação Econômica por tratados militares de defesa coletiva no âmbito da ALADI; ademais, no retrocesso da trajetória de alargamento do espaço geoeconômico regional do bloco.
- E. A primeira consistiu na retração do comércio intrabloco em razão exclusiva da queda das exportações industriais brasileiras; a segunda, na incorporação definitiva da Venezuela e da Bolívia, que ampliou o espaço regional do bloco, mas agravou suas assimetrias internas; ademais, no retrocesso da trajetória de alargamento do espaço geoeconômico regional do bloco.

31. Considerando a análise de Neil Smith sobre as escalas espaciais do capital, assinale a alternativa correta.

- A. A escala urbana e a escala global representam, respectivamente, a perfeita expressão geográfica da tendência contraditória para a diferenciação e para a igualização, enquanto a escala da nação-Estado é produto dessa mesma contradição.

- B. A escala urbana expressa a igualização das condições de produção, ao passo que a escala global exprime a diferenciação local do capital, sendo a nação-Estado uma realidade exterior ao processo de acumulação.
- C. A escala urbana e a escala global representam, respectivamente, a perfeita expressão geográfica da tendência convergente estabelecida entre diferenciação e igualização, enquanto a escala da nação-Estado é produto dessa mesma contradição.
- D. A escala urbana expressa a igualização das condições de produção, ao passo que a escala global exprime a diferenciação local do capital, não sendo a nação-Estado uma realidade exterior ao processo de acumulação.
- E. A escala urbana expressa a igualização das condições de circulação do capital, ao passo que a escala global exprime a diferenciação local da produção, não sendo a nação-Estado uma realidade exterior ao processo de acumulação.

32. Considerando a análise de David Harvey sobre a relação entre acumulação capitalista, capital fixo e produção de estruturas espaciais, é correto afirmar que:

- A. O surgimento de estruturas espaciais próprias do capitalismo elimina as contradições da acumulação, porque torna móveis e reversíveis os recursos de transporte, as instalações fabris e os demais meios de produção e consumo.
- B. A paisagem geográfica produzida pelo capital fixo e mobilizado constitui apenas a expressão material do êxito pretérito da acumulação, sem atuar como obstáculo à expansão posterior do capital.
- C. O esforço para superar barreiras espaciais e “anular o espaço pelo tempo” produz estruturas espaciais que, ao mesmo tempo, servem à acumulação e podem converter-se em barreiras à acumulação adicional.
- D. O investimento em meios de transporte e comunicação reduz a composição orgânica do capital social e, por isso, contraria a tendência à baixa da margem de lucro no capitalismo; ao mesmo tempo, potencializa a inserção de novos mercados.
- E. Na abordagem marxista da localização, a paisagem criada pelo capitalismo é tratada como configuração ideal de equilíbrio harmonioso, razão pela qual as crises do capital fixo aparecem como fenômenos externos ao espaço geográfico.

33. Considerando a discussão desenvolvida por Milton Santos, em *Pobreza Urbana*, acerca da definição de pobreza, assinale a alternativa correta.

- A. A definição de pobreza deve considerar a pesquisa estatística, para situar o homem na sociedade global à qual pertence, porquanto a pobreza é uma categoria econômica, acima de tudo, ligada a um problema individual e social.
- B. A definição de pobreza deve ir além dessa pesquisa estatística para situar o homem na sociedade global à qual pertence, porquanto a pobreza não é apenas uma categoria geográfica, mas também uma categoria cultural acima de tudo. Estamos lidando com um problema social.

- C. A definição de pobreza deve ir além dessa pesquisa estatística para situar o homem na sociedade global à qual pertence, porquanto a pobreza não é apenas uma categoria política, mas também uma categoria econômica acima de tudo. Estamos lidando com um problema social e estatístico.
- D. A definição de pobreza deve ir além dessa pesquisa estatística para situar o homem na sociedade global à qual pertence, porquanto a pobreza não é apenas uma categoria econômica, mas também uma categoria política acima de tudo. Estamos lidando com um problema social.
- E. A definição de pobreza deve ir além dessa pesquisa estatística para situar o homem na sociedade global à qual pertence, porquanto a pobreza é uma categoria econômica e política em sentido equivalente. Estamos lidando, sobretudo, com um problema metodológico.

34. Considerando a discussão realizada por Milton Santos, em *Pobreza Urbana*, acerca das relações entre planejamento e pobreza, assinale a alternativa correta.

- A. A própria ideia de planejamento contribuiu para acelerar a pesquisa das causas reais da pobreza, porque, durante os primeiros vinte anos que se seguiram à Segunda Guerra Mundial, o planejamento foi introduzido no Terceiro Mundo como instrumento de apreensão das realidades locais.
- B. A própria ideia de planejamento contribuiu para atrasar a pesquisa das causas reais da pobreza, porque, durante os primeiros vinte anos que se seguiram à Segunda Guerra Mundial, o planejamento foi introduzido no Terceiro Mundo como uma espécie de cavalo de Troia.
- C. A própria ideia de planejamento contribuiu para retardar a pesquisa das causas aparentes da pobreza, porque, durante os primeiros vinte anos que se seguiram à Segunda Guerra Mundial, o planejamento foi introduzido no Terceiro Mundo como uma estratégia de neutralidade técnica.
- D. A própria ideia de planejamento contribuiu para atrasar a pesquisa das causas reais da pobreza, mas o sentido do crescimento era claro, razão pela qual o planejamento pôde racionalizar a organização e a utilização de recursos segundo as realidades locais ao passo que centralizara sua ação no emprego de instrumentos de apreensão.
- E. A própria ideia de planejamento contribuiu para orientar a pesquisa das causas reais da pobreza, visto que as explicações estavam metodologicamente depuradas, razão pela qual o planejamento pôde racionalizar a organização e a utilização de recursos segundo as realidades locais ao passo que centralizara sua ação no emprego de instrumentos de apreensão.

35. Conforme Peter Dicken, os processos globalizantes se refletem em e são influenciados por diversas geografias, e não por uma única geografia global: uma ‘inter-relação local e global mútua, interagindo de todas as formas’. Neste sentido, é possível identificar várias tendências, refletindo combinações distintas de expansão geográfica e integração ou interconexão funcional. Assinale a alternativa que expressa de maneira correta as características destes processos, conforme enunciado por Peter Dicken.

- A. processos localizantes: atividades econômicas geograficamente concentradas com vários níveis de integração disfuncional; processos internacionalizantes: expansão geográfica complexa de atividades econômicas através das fronteiras nacionais, com baixos níveis de integração funcional; processos globalizantes: ampla expansão geográfica e alto nível de integração disfuncional; processos regionalizantes: a operação de processos ‘globalizantes’ em uma escala mais geograficamente ilimitada (mas supranacional), variando desde a União Europeia, altamente integrada e em expansão, até acordos econômicos regionais muito maiores.
- B. processos localizantes: atividades econômicas geograficamente concentradas com vários níveis de integração disfuncional; processos internacionalizantes: expansão geográfica complexa de atividades econômicas através das fronteiras nacionais, com baixos níveis de integração funcional; processos globalizantes: ampla expansão geográfica e alto nível de integração funcional; processos regionalizantes: a operação de processos ‘globalizantes’ em uma escala mais geograficamente ilimitada (mas supranacional), variando desde a União Europeia, altamente integrada e em expansão, até acordos econômicos regionais muito menores.
- C. processos localizantes: atividades econômicas geograficamente concentradas com vários níveis de integração funcional; processos internacionalizantes: expansão geográfica simples de atividades econômicas através das fronteiras nacionais, com baixos níveis de integração funcional; processos globalizantes: restrita expansão geográfica e alto nível de integração funcional; processos regionalizantes: a operação de processos ‘globalizantes’ em uma escala mais geograficamente limitada (mas supranacional), variando desde a União Europeia, altamente integrada e em expansão, até acordos econômicos regionais muito maiores.
- D. processos localizantes: atividades econômicas geograficamente concentradas com vários níveis de integração funcional; processos internacionalizantes: expansão geográfica simples de atividades econômicas através das fronteiras nacionais, com altos níveis de integração funcional; processos globalizantes: ampla expansão geográfica e alto nível de integração funcional; processos regionalizantes: a operação de processos ‘globalizantes’ em uma escala mais geograficamente ilimitada (mas supranacional), variando desde a União Europeia, altamente integrada e em expansão, até acordos econômicos regionais muito menores.
- E. processos localizantes: atividades econômicas geograficamente concentradas com vários níveis de integração funcional; processos internacionalizantes: expansão geográfica simples de atividades econômicas através das fronteiras nacionais, com baixos níveis de integração funcional; processos globalizantes: ampla expansão geográfica e alto nível de integração funcional; processos regionalizantes: a operação de processos ‘globalizantes’ em uma escala mais geograficamente limitada (mas supranacional), variando desde a União

Europeia, altamente integrada e em expansão, até acordos econômicos regionais muito menores.

36. Considerando a discussão realizada por Georges Benko, na obra *Economia, Espaço e Globalização na aurora do século XXI*, especialmente em relação ao chamado “meio local”, assinale a alternativa correta.

- A. O conceito de local e de global, em economia espacial, pode ser chamado regional ou inter-regional. Não é apenas uma oposição entre o objeto de estudo, mas uma oposição de lugares distintos. O “meio local” (região ou “país”) é caracterizado por uma “personalidade regional” [...], possui características físicas e humanas, instituições e uma atmosfera. Na base dessa personalidade, uma região acha-se em relação mais ou menos benéfica com outras regiões.
- B. O conceito de local e de global, em economia espacial, pode ser chamado regional ou global. Não é apenas uma oposição entre o objeto de estudo, mas uma oposição de métodos. O “meio local” (região ou “país”) é caracterizado por uma “personalidade cultural” [...], possui características físicas e humanas, instituições e uma atmosfera. Na base dessa personalidade, uma região acha-se em relação mais ou menos benéfica com outros ecossistemas.
- C. O conceito de local e de global, em economia espacial, pode ser chamado regional ou internacional. Não é apenas uma oposição entre o objeto de estudo, mas uma oposição de sistemas econômicos. O “meio local” (região ou “país”) é caracterizado por uma “personalidade cultural” [...], possui características físicas e humanas, instituições e uma atmosfera. Na base dessa personalidade, uma região acha-se em relação mais ou menos positiva com outras regiões.
- D. O conceito de local e de global, em economia espacial, pode ser chamado regional ou global. Não é apenas uma oposição entre o objeto de estudo, mas uma oposição de modelos de ocupação do espaço. O “meio local” (região ou “país”) é caracterizado por uma “personalidade regional” [...], possui características físicas e humanas, instituições e uma atmosfera. Na base dessa personalidade, uma região acha-se em relação mais ou menos positiva com outras regiões.
- E. O conceito de local e de global, em economia espacial, pode ser chamado regional ou internacional. Não é apenas uma oposição entre o objeto de estudo, mas uma oposição de métodos. O “meio local” (região ou “país”) é caracterizado por uma “personalidade regional” [...], possui características físicas e humanas, instituições e uma atmosfera. Na base dessa personalidade, uma região acha-se em relação mais ou menos benéfica com outras regiões.

37. Assinale a alternativa correta. Em *A globalização da natureza e a natureza da globalização*, Carlos Walter Porto-Gonçalves afirma ser possível observar “um modelo de ação humana” que, forjado na Europa Ocidental e expandido mundialmente, vem colocando em risco o planeta inteiro, ainda que distribua de modo desigual seus benefícios e prejuízos. No âmbito dessa discussão, qual é esse modelo de ação humana identificado pelo autor?

- A. O modelo da racionalidade instrumental, forjado na Europa Ocidental, sobretudo a partir dos séculos XVII e XVIII, e concretamente expresso, até aqui, pelo Capitalismo Monopolista de Estado, de corte mais liberal e privatista, e pelo Capitalismo de Estado Monopolista, mais centralizado no Estado.
- B. O modelo da sociedade de risco, formulado no interior da modernidade europeia, sobretudo a partir dos séculos XVII e XVIII, e concretamente expresso, até aqui, pela generalização planetária dos danos ambientais e pela tendência à equalização social e territorial de seus prejuízos.
- C. O modelo do desenvolvimento técnico-industrial, forjado na Europa Ocidental, sobretudo a partir dos séculos XVII e XVIII, e concretamente expresso, até aqui, pela expansão de sistemas produtivos cuja principal marca está na separação entre técnica, valores e ação política.
- D. O modelo do capitalismo periférico dependente, consolidado com a expansão mundial da economia moderna, sobretudo a partir dos séculos XVII e XVIII, e concretamente expresso, até aqui, por formas estatais e empresariais que deslocam os riscos centrais para fora da Europa Ocidental.
- E. O modelo do ambientalismo técnico-científico, elaborado no âmbito da modernidade ocidental, sobretudo a partir dos séculos XVII e XVIII, e concretamente expresso, até aqui, pela crença de que a técnica, por si mesma, é capaz de corrigir os prejuízos socioambientais que produz.

38. Assinale a alternativa correta. Em *População e geografia*, Amélia Luisa Damiani, ao retomar Marx para discutir a questão populacional, desloca a análise da superpopulação do plano natural para o plano histórico-social, vinculando-a ao desenvolvimento da produção capitalista. Nesse contexto, é correto afirmar que:

- A. a superpopulação é relativa e está ligada diretamente ao crescimento absoluto da população, mesmo que, os termos históricos do desenvolvimento da produção social, como se desenvolve e se reproduz o capital, se presentifiquem; por isso, o número de trabalhadores ocupados diminui com o progresso da produção, mas em proporção decrescente em relação à escala da produção.
- B. a superpopulação é relativa e está ligada diretamente ao crescimento absoluto da população, mesmo que, os termos históricos do desenvolvimento da produção social, como se desenvolve e se reproduz o capital, se presentifiquem; por isso, o número de trabalhadores ocupados aumenta com o progresso da produção, mas em proporção crescente em relação à escala da produção.

- C. a superpopulação é relativa e está ligada diretamente ao crescimento absoluto da população, mesmo que, os termos históricos do desenvolvimento da produção social, como se desenvolve e se reproduz o capital, se presentifiquem; por isso, o número de trabalhadores ocupados diminui com o progresso da produção, mas em proporção crescente em relação à escala da produção.
- D. a superpopulação é relativa e não está ligada diretamente ao crescimento absoluto da população, mas aos termos históricos do desenvolvimento da produção social, como se desenvolve e se reproduz o capital; por isso, o número de trabalhadores ocupados aumenta com o progresso da produção, mas em proporção decrescente em relação à escala da produção.
- E. a superpopulação é relativa e não está ligada diretamente ao crescimento absoluto da população, mas aos termos históricos do desenvolvimento da produção social, como se desenvolve e se reproduz o capital; por isso, o número de trabalhadores ocupados diminui com o progresso da produção, mas em proporção decrescente em relação à escala da produção.

39. Assinale a alternativa correta. Em *Formação do Espaço Agrário Brasileiro*, Ruy Moreira relaciona a Lei das Sesmarias à montagem do modo de organização do espaço agrário brasileiro, entendendo-a como mediação jurídico-política fundamental da estrutura fundiária colonial. Nesse contexto, é correto afirmar que:

- A. a Lei das Sesmarias regula juridicamente a repartição da propriedade fundiária, mas estabelece que o acesso à terra deve ser proporcional ao trabalho familiar livre e à capacidade produtiva imediata do pequeno lavrador, de modo a limitar a grande unidade fundiária, conter o monopólio da terra e disseminar a pequena propriedade no agrário colonial.
- B. a Lei das Sesmarias regula juridicamente a repartição da propriedade fundiária, estabelecendo que o acesso à terra deve ser proporcional ao número de pessoas escravizadas e à capacidade de renda sobre ela, de modo a favorecer a grande unidade fundiária, legar o monopólio da terra ao grande proprietário e estruturar a organização espacial do agrário colonial.
- C. a Lei das Sesmarias regula juridicamente a repartição da propriedade fundiária, definindo que o acesso à terra deve ser proporcional ao número de pessoas escravizadas, mas não à capacidade de renda sobre ela, de modo a favorecer a ocupação descontínua do território, sem consolidar nem grande unidade fundiária nem monopólio da terra.
- D. a Lei das Sesmarias regula juridicamente a repartição da propriedade fundiária, subordinando o acesso à terra à capacidade de renda sobre ela, mas não ao número de pessoas escravizadas, de modo a organizar o espaço agrário colonial a partir da média propriedade mercantil e da policultura de abastecimento interno.
- E. a Lei das Sesmarias regula juridicamente a repartição da propriedade fundiária, porém orienta o acesso à terra segundo critérios de povoamento e defesa do território, dissociando a posse fundiária das pessoas escravizadas e impedindo que a organização espacial colonial se estruturasse sob a forma do monopólio da terra.

40. Assinale a alternativa correta. Em *Erosão e conservação dos solos: conceitos, temas e aplicações*, Antonio José Teixeira Guerra, ao tratar do capítulo “O início do processo erosivo”, descreve uma sequência evolutiva do escoamento superficial que conduz à formação de ravinas. No âmbito dessa exposição, é correto afirmar que tal sequência se desenvolve na seguinte ordem:

- A. escoamento em lençol (*sheetflow*); desenvolvimento de fluxo linear (*flowline*); formação de microrravinas com cabeceiras (*headcuts*); desenvolvimento de microrravinas (*micro-rills*); desenvolvimento de bifurcações, através dos pontos de ruptura (*bifurcation*).
- B. escoamento em lençol (*sheetflow*); desenvolvimento de microrravinas (*micro-rills*); desenvolvimento de fluxo linear (*flowline*); formação de microrravinas com cabeceiras (*headcuts*); desenvolvimento de bifurcações, através dos pontos de ruptura (*bifurcation*).
- C. desenvolvimento de fluxo linear (*flowline*); escoamento em lençol (*sheetflow*); desenvolvimento de microrravinas (*micro-rills*); formação de microrravinas com cabeceiras (*headcuts*); desenvolvimento de bifurcações, através dos pontos de ruptura (*bifurcation*).
- D. escoamento em lençol (*sheetflow*); desenvolvimento de fluxo linear (*flowline*); desenvolvimento de microrravinas (*micro-rills*); formação de microrravinas com cabeceiras (*headcuts*); desenvolvimento de bifurcações, através dos pontos de ruptura (*knickpoints*).
- E. escoamento em lençol (*sheetflow*); desenvolvimento de fluxo linear (*flowline*); desenvolvimento de microrravinas (*micro-rills*); desenvolvimento de bifurcações, através dos pontos de ruptura (*nickpoints*); formação de microrravinas com cabeceiras (*headcuts*).